

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

VILA PAVÃO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2 Distritos e Principais Comunidades	6
3.3 Aspectos Históricos de Ocupação e Formação do Município	7
3.4 Aspectos Demográfico e Populacional	7
3.5 Aspectos Econômicos	9
3.6 Aspectos Naturais	10
3.6.1 Caracterização das zonas naturais.....	11
3.6.2 – Caracterização agroclimática	12
3.6.3 Cobertura Florestal.....	14
3.6.4 Caracterização Hidrográfica do Município	16
3.7 Aspectos sociais, de ocupação de território e tipo de agricultura.....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	21
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal.....	22
3.8.2 Principais atividades de produção animal.....	24
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica	25
3.8.4 . Principais Agroindústrias Familiares.....	25
3.9. Comercialização.....	27
3.10. Turismo Rural.....	27
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	29
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	32
6. REFERÊNCIAS	40
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	42

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetuase Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra
Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper

Sheila Prucoli Posse
Diretora-Técnica do
Incaper

**Antonio Carlos
Machado**
Diretor-Presidente do
Incaper

2. O QUE É O PROATER

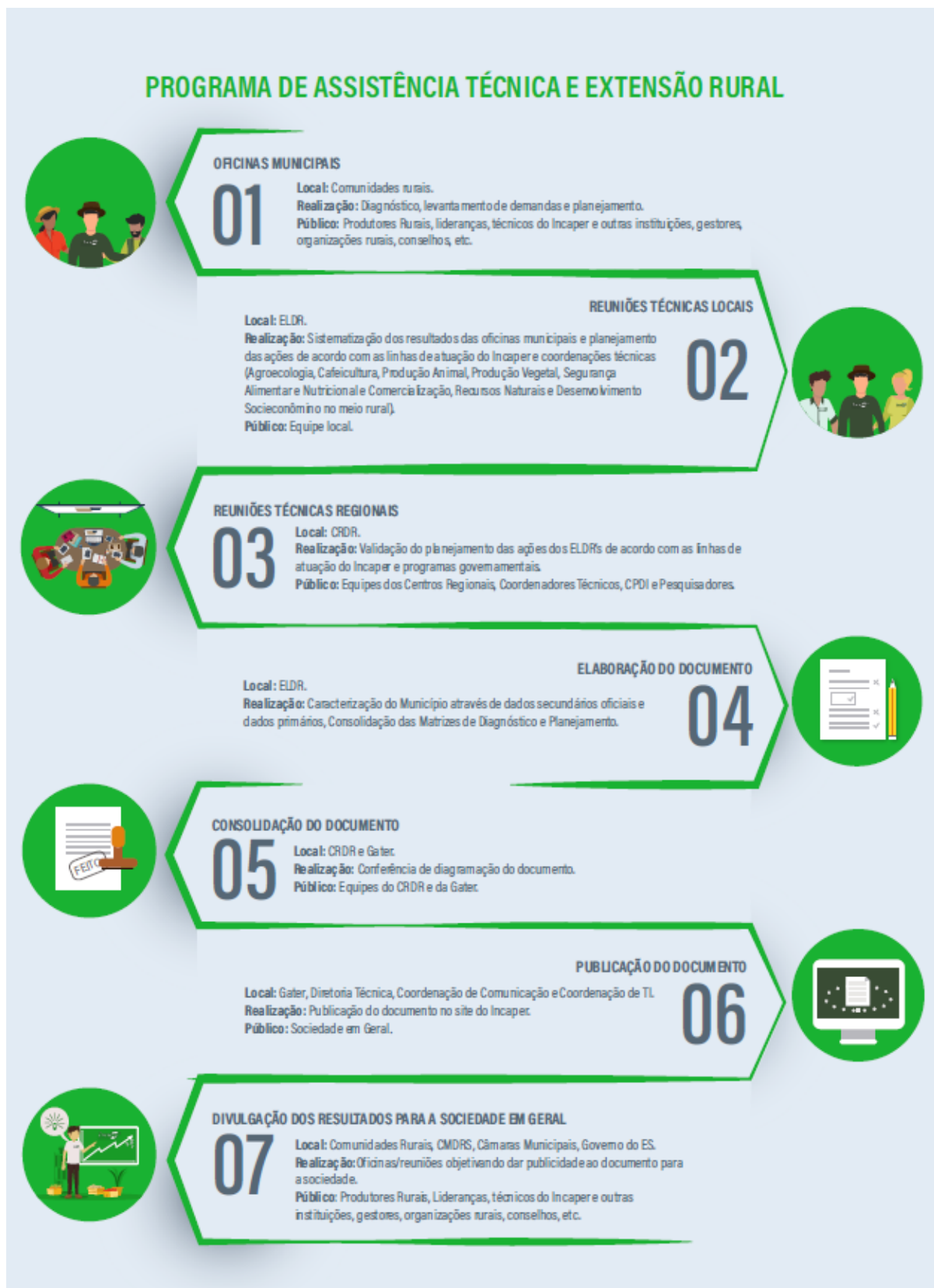


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Vila Pavão, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Vila Pavão e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Vila Pavão está localizada a latitude Sul de 18°36'54" e uma longitude Oeste 40°36'39" de Greenwich, na região norte do Espírito Santo, a 286 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 435 km², limitando-se com os municípios de Ecoporanga, Barra São Francisco e Nova Venécia.

3.2 Distritos e Principais Comunidades

Atualmente, o município é composto por três distritos: Sede, localidade de Praça Rica (Figura 2), com 15 km da sede e localidade de Todos Santos, a 12 km da sede (IBGE, 2010). O município possui 15 comunidades

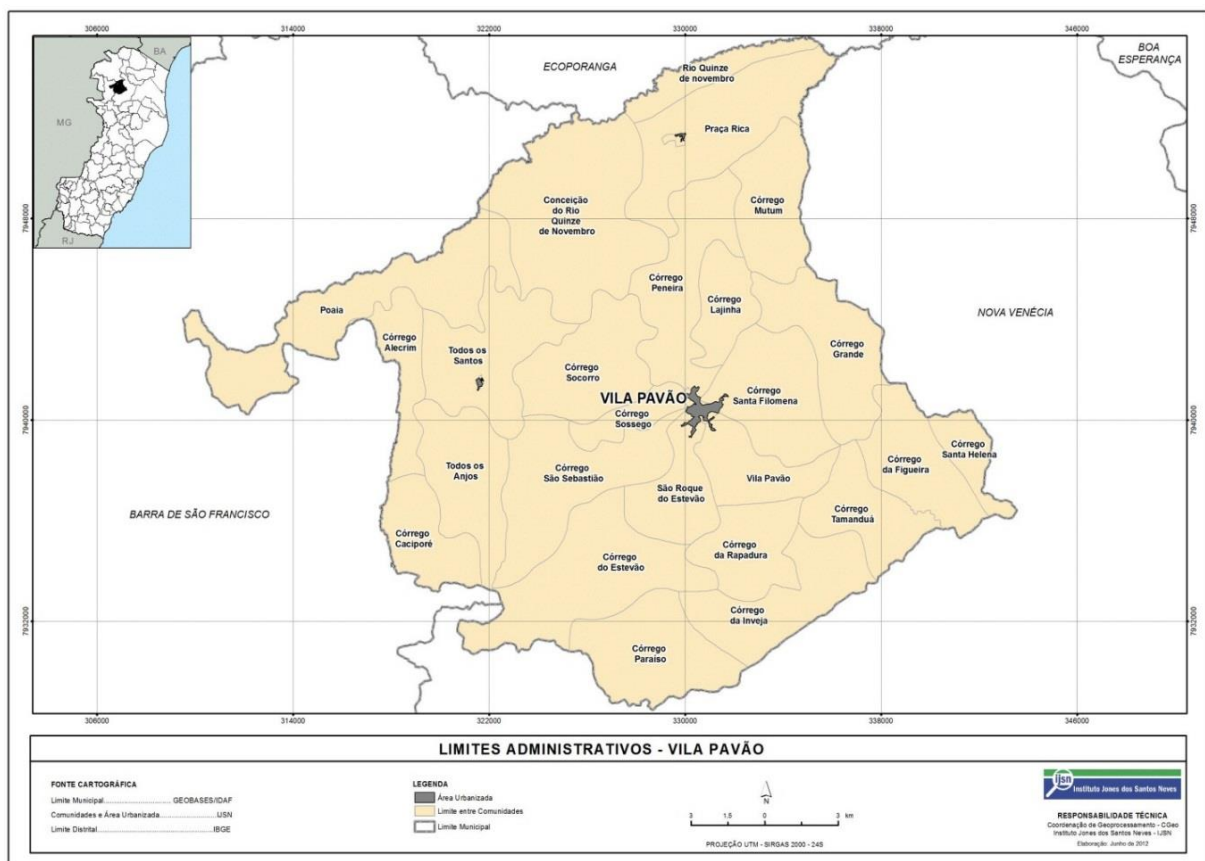


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Vila Pavão/ES, 2020. Fonte: IJSN, 2020.

3.3 Aspectos Históricos de Ocupação e Formação do Município

A construção da ponte sobre o Rio Doce em Colatina e a abertura da estrada que liga Nova Venécia a Vila Pavão, em 1940, foram as obras que desencadearam o povoamento e a colonização do município. Os tropeiros e caminhoneiros faziam divulgação “das terras quentes” aos imigrantes pomeranos e italianos no Sul do estado e nas regiões de limites com Minas Gerais. Foi isso que atraiu grande número de descendentes pomeranos e alguns italianos para o local. Etnicamente, o município tem predominância de pomeranos, italianos e caboclos. Os pomeranos descendem da Pomerânia (uma das 38 províncias pertencentes à antiga Prússia), e vieram para a região a partir da Segunda Guerra Mundial. Já os caboclos passaram a explorar a região por volta de década de 1920, principalmente fugindo da seca do sertão. Mas foi por volta da década de 40 que a colonização se intensificou.

O município de Vila Pavão foi emancipado de Nova Venécia no dia 01 de julho de 1990 (dia do plebiscito, também considerando o “Dia da Cidade”). O nome “Vila Pavão” foi colocado por tropeiros que pernoitavam na única casa do “pavão” existente na encruzilhada onde hoje fica o centro da cidade, que tinha em sua varanda o desenho dessa ave.

3.4 Aspectos Demográfico e Populacional

Analisando a população residente no meio rural, em Vila Pavão existe um percentual de 47,06% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2670 e a masculina de 3004. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,40% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 21,96% da população, e, por fim, a população idosa é de 636 habitantes, representando 11,21% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Vila Pavão/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	4493	4179	1489	1509	3004	2670
0 a 14 anos	1010	911	345	330	665	581
15 a 29 anos	1159	1154	389	426	770	728
30 a 59 anos	1853	1626	610	575	1243	1051
60 a 69 anos	242	237	66	90	176	147
70 anos ou mais	229	251	79	88	150	163

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, em Vila Pavão existe um total de 1.210 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total 70% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Vila Pavão, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Vila Pavão	1.210	358	851

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5 Aspectos Econômicos

De acordo com o IBGE (2016) as atividades econômicas do município concentram-se quase 30% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 65,42% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. A renda per capita de R\$ 1.203,58 reais por mês.

A cafeicultura é a principal atividade agrícola do município. A atividade cafeeira é conduzida prioritariamente por produtores de base familiar, tendo como tamanho médio das lavouras em torno de 6,0 hectares. Quanto à comercialização, ela é realizada por meio de intermediários locais e regionais, e cooperativas da região.

O setor Primário engloba as atividades agrícolas, pecuária, pesca e extrativa vegetal. No Espírito Santo, o setor apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades, com os seus representantes de maior expressão nas regiões Nordeste (18,64%), Central Serrana (14,76%) e Rio Doce (13,76%). Apenas 5 dos 78 municípios capixabas tiveram o setor Primário como principal fonte de riqueza no ano de 2012 (Brejetuba, Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá, Vila Pavão e Vila Valério). Com base nos dados das pesquisas do setor Primário do IBGE, em 2012, os principais produtos por ordem de importância foram o café, que possui o maior peso do setor Primário capixaba, representando 44,8%, seguido por bovinos (6,1%), silvicultura (6,1%), aves (6,0%), ovos de galinha (5,6%), leite (5,1%) e mamão (4,1%).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Vila Pavão / ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	29,92
Indústria	8,62
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	29,95
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social.	31,50

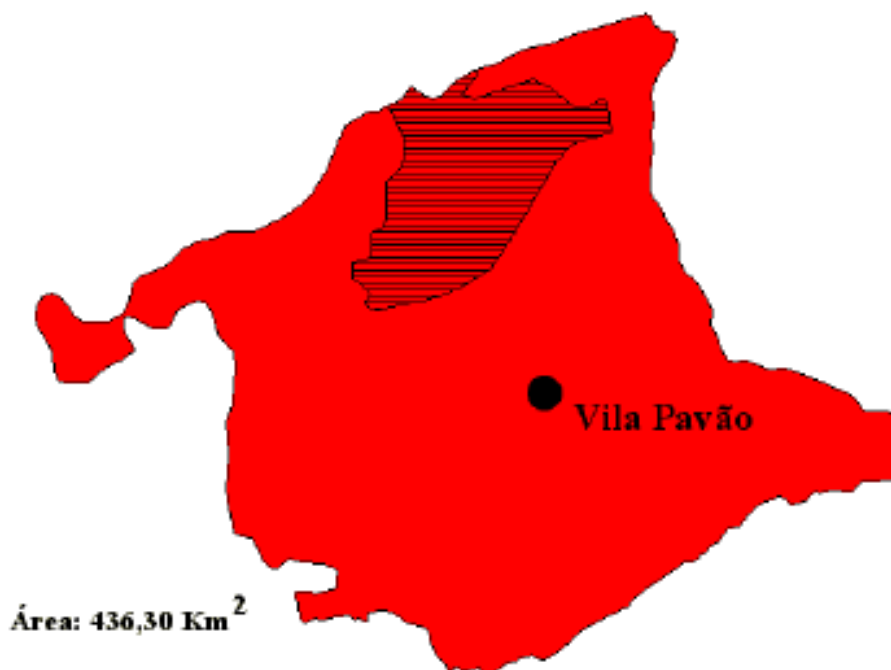
Fonte: IBGE – Cidades, 2017.



3.6 Aspectos Naturais



No passado, a área municipal era revestida pelos tipos florestais perenifólio e hidrófilo. Atualmente predominam as lavouras de café, matas secundárias e pastagens. O granito destaca-se como principal recurso mineral do município.

No paisagismo podemos destacar a formação rochosa do município como sendo uma das mais lindas do Espírito Santo. Várias “Pedras” dão uma característica especial à região. São “Pedras” muito visitadas por turistas e praticantes de esportes radicais. Entre elas, podemos destacar a Pedra do Cruzeiro e a Pedra da Igreja (praticamente dentro do centro da cidade), a Pedra da Rapadura, as Tri Gêmeas e a Pedra da Dona Rita no interior, dentre outras tantas. Hoje o município de Vila Pavão apresenta uma cobertura vegetal em torno de 9,4% destacada pela floresta da mata atlântica. Os solos predominantes são os classificados como Latossolo Amarelo Distrófico, com fertilidade de 5% (alta), 60% (média) e 35% (baixa). A topografia / relevo apresenta a seguinte configuração escarpadas (3%), acidentadas (27%), ondulados (30%) e planos (40%).

3.6.1 Caracterização das zonas naturais



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 6  Terras quentes, acidentadas e secas	88,10
Zona 9  Terras quentes, planas e secas	11,90

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D.				
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Caracterização das Zonas Naturais de Vila Pavão.
 Fonte: EMCAPA, 1999.

3.6.2 – Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Vila Pavão – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Vila Pavão está classificado com o clima do tipo "Aw", ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Vila Pavão, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,4942 S, longitude 40,4642 W e altitude de 96 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de Vila Pavão é de 1.079,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 909,6 mm, o que corresponde a 84,3 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 169,5 mm que corresponde a 15,7 % do total (Figura 4).

b.2 Temperatura

A temperatura média anual no município de Vila Pavão é de 24,7 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,1 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho, com 22,1 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas os valores oscilam entre 28,1 °C em julho e 33,3 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas os valores oscilam entre 16,9 °C em agosto e 21,8 °C nos meses de fevereiro e março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

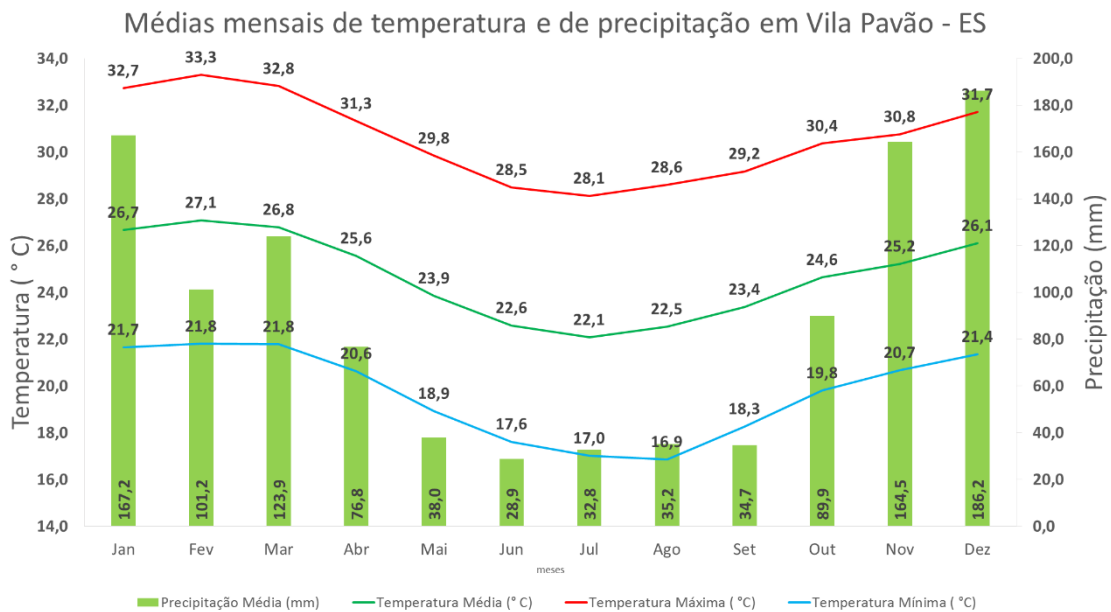


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Vila Pavão.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidades Hídricas Anuais

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

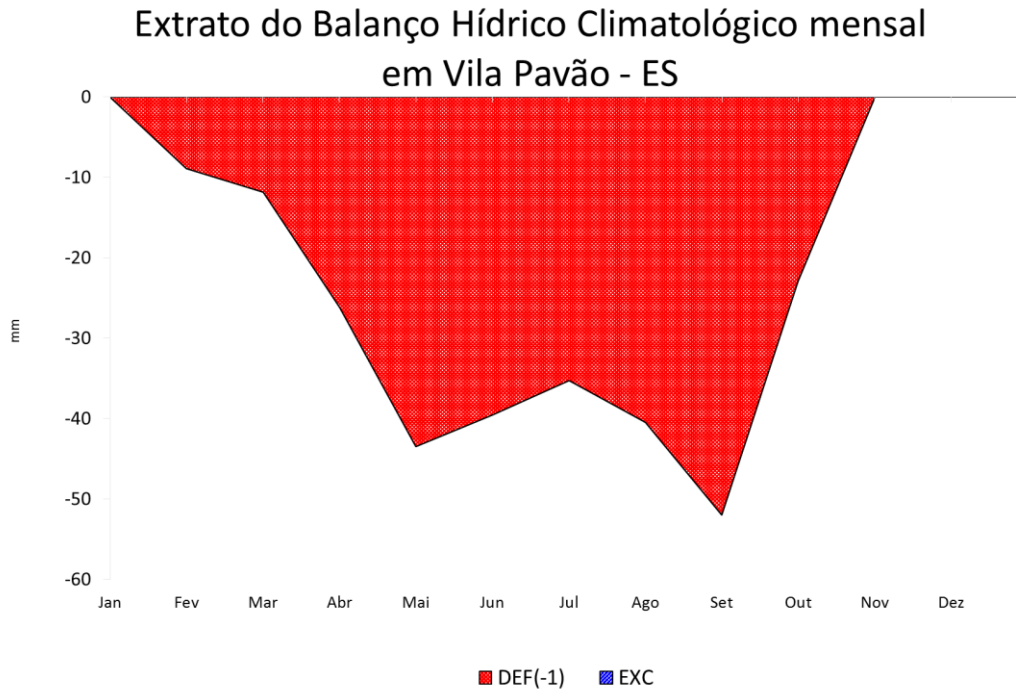


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Vila Pavão.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Vila Pavão apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 508 mm, sendo observado o maior déficit no mês de setembro, com uma média de 52 mm. A partir de novembro até dezembro, o aumento das chuvas começa a provocar a reposição hídrica de água no solo, equilibrando o saldo da contabilidade hídrica, porém não é suficiente para gerar excedente em função da deficiência acumulada ao longo do ano.

Vila Pavão caracteriza-se por um clima tropical com temperatura média anual de 23°C, com mínima de 17°C e máxima de 34°C. Com índice de precipitação média nos últimos 5 anos, de 1.013,78 milímetros. A bacia hidrográfica que compõe a paisagem hidrográfica é a do Rio São Mateus cuja área é de 929 Km².

3.6.3 Cobertura Florestal

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata nativa e Macega aumentaram 0,4% (183,8 ha), e 0,4% (188,8 ha), respectivamente enquanto que as categorias mata nativa em estágio inicial de regeneração e pastagens, tiveram redução de 0,2% (84,8 ha) e 3,3 % (1,444 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo, feita partir de imagens de 2014 e 2015, o pasto ocupa 53,9% do território de vila pavão (Figura 6 e Tabela 4). A principal atividade agrícola é a cafeicultura, que vem seguida da atividade de pecuária de leite.

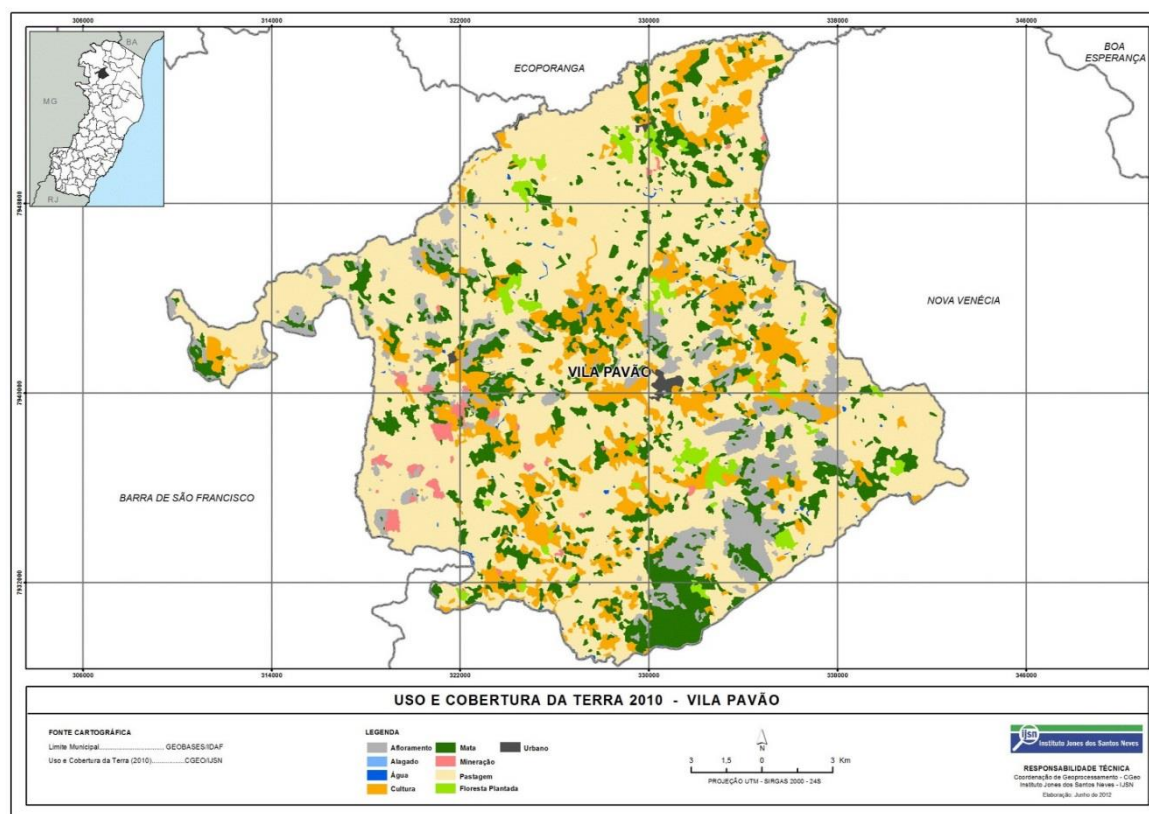


Figura 6. Mapa da Cobertura Florestal de Vila Pavão/ES.

Fonte: Atlas da mata atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008/ 2012 - 2015

Tabela 4. Cobertura do Solo do Município de Vila Pavão – ES.

PERÍODOS/ COBERTURA %	Macega	Mata Nativa	Mata Nativa em Est. Inicial.	Outros	Pastagem
2007/2008	2,6	9	6,4	24,9	57,2
2014/2015	3	9,4	6,2	27,5	53,9

Fonte: Atlas da mata atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008/ 2012 - 2015

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, 40,63% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 4,7% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 5).

Tabela 5. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Vila Pavão – ES.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1297	162	12,5	1135	87,5
Lavouras - temporárias	271	35	12,9	236	87,1
Lavouras - área para cultivo de flores	15	0	0	15	100
Pastagens - naturais	0	0	0	0	0
Pastagens - plantadas em boas condições	737	102	13,8	635	86,2
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	577	74	12,8	503	87,2
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	588	96	16,3	492	83,7
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	9	2	22,2	7	77,3
Matas ou florestas - florestas plantadas	68	9	13,2	59	86,8
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usadas para lavouras e pastoreio por animais	18	5	27,8	13	72,2
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis.	1342	187	13,9	1155	86,1

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 Caracterização Hidrográfica do Município

A bacia hidrográfica que compõe a paisagem hidrográfica é a do Rio São Mateus cuja área é de 929 Km². Os principais rios são o Rio Cricaré (na divisa com Nova Venécia) e o Rio XV de Novembro (divisa com Barra de São Francisco e Ecoporanga). Os principais cursos de água do município de vila pavão são: córrego grande, córrego todos santos, córrego do Estevão.

3.7 Aspectos sociais, de ocupação de território e tipo de agricultura

- Aspecto de território e tipo de agricultura.

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Vila Pavão/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Vila Pavão retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar sendo que 85% dos estabelecimentos são de Agricultores Familiares (Tabela 6 e Figura 7)

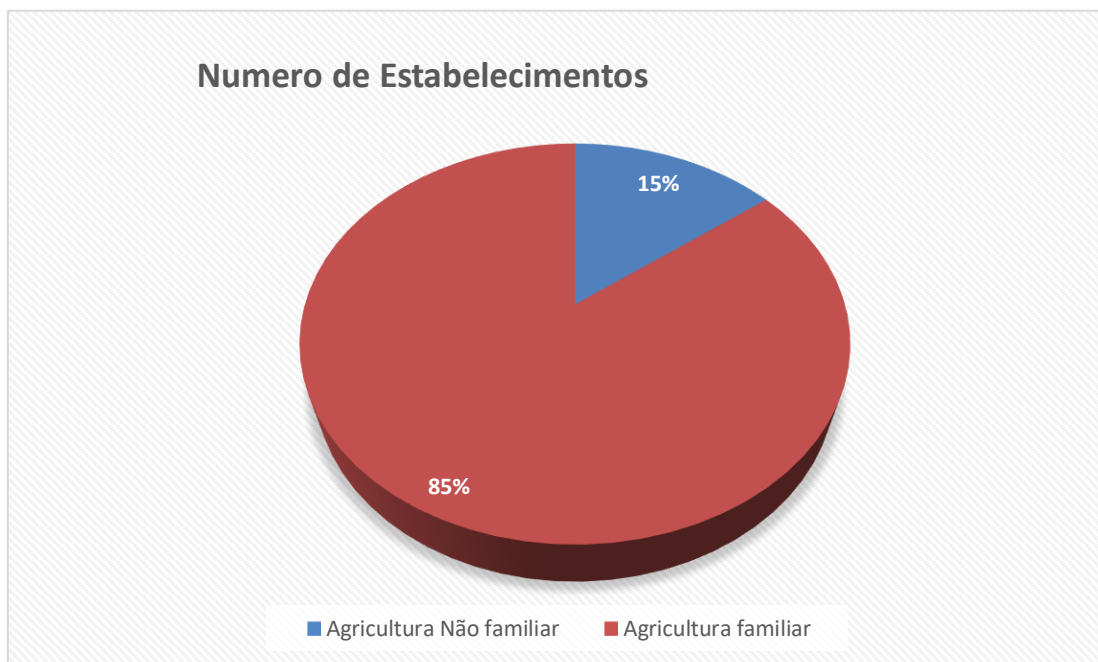


Figura 7. Percentual de estabelecimentos agropecuários por tipologia de Vila Pavão – ES
Fonte. IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Vila Pavão/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	62	282	73	422
De 3 a menos de 10 ha	34	404	185	2365
De 10 a menos de 50 ha	48	481	972	10292
De 50 a menos de 100 ha	19	69	1412	4208
De 100 a menos de 500 ha	45	0	8175	0
De 500 a menos de 1.000 ha	3	0	-	0
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	211	1236	10817	17287

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

- Assentamentos Rurais

Vila Pavão possui 01 assentamento, onde a modalidade é coordenada pelo sistema do governo federal – Incra (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento Três Corações existe 38 famílias no município de Vila Pavão/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Três Corações	INCRA	38

Fonte: INCAPER/ELDR, Vila Pavão, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

- Comunidade Tradicional

Em Vila Pavão- ES, a colonização foi realizada por famílias de imigrantes pomeranos, num total de 65%, alemães e posteriormente os italianos. Imigrantes europeus (pomeranos, alemães e italianos) que imprimiram seus traços marcantes de etnia, como aspectos físicos, a língua, costumes, religião, culinária, músicas e danças. Apesar de ter inúmeros descendentes desses europeus, alguns que nem o Português fala, não existem comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município. Alguns distritos têm maiores concentrações de alemães e pomeranos, como o distrito de Praça Rica, e as comunidade da Peneira, Socorro, Córrego grande, Maroto e Rio Quinze de Novembro.

- Organização da Sociedade Civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Vila Pavão- ES, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 15 entidades associativas (Quadro 2).

Quadro 2 – Organizações rurais existentes no município de Vila Pavão, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação dos Pequenos do córrego do Todos Santos	Todos Santos	25	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
2	Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego das Flores	Córrego das Flores	18	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
3	Associação Pequenos Agricultores do Córrego do Córrego do Estevão	Córrego do Estevão	25	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
4	Associação Pequenos Agricultores do Córrego da Laginha	Córrego da Laginha	20	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
5	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Rio Quinze de Novembro	Córrego Quinze de Novembro	15	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
6	Associação Pequenos Agricultores São Francisco de Assis	Córrego São	18	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
		Francisco de Assis		
7	Associação Pequenos Agricultores Córrego São Sebastião	Córrego São Sebastião	20	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
8	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Socorro	Córrego Socorro	25	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
9	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Todos os Santos	Córrego Todos os Santos	22	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
10	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Sossego	Córrego Sossego	20	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
11	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Cutieira	Córrego Cutieira	18	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
12	Associação Pequenos Agricultores do Córrego do Tamanduá	Córrego Tamanduá	20	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
13	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Figueira	Córrego Figueira	19	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café.
14	Associação Pequenos Agricultores do Córrego São Roque do Estevão	Córrego São Roque do Estevão	17	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café
15	Associação de Pequenos Produtores de Vila Pavão- APPROVIPA	Córrego São Roque do Estevão	56	Compra coletiva de insumos, e beneficiamento da produção de café e PAA.

Fonte: INCAPER/ELDR de Vila Pavão

Além destas entidades, Vila Pavão dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável- CMDRS e Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMMA.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs - de Vila Pavão nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF

Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável-CMDRS do município de Vila Pavão/ ES, mandato período de 2019-2020.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Incapér	Representante Comunidade Córrego Socorro
2	Câmara Municipal De Vereadores	Representante Comunidade Associação São Roque Do Estevão
3	Sindicato Dos Trabalhadores Rurais De Vila Pavão	Representante Comunidade Associação São Francisco De Assis
4	Ceier- Centro Estadual Integrado De Educação Rural	Representante Comunidade Associação Todos Os Santos
5	Cooperativa Veneza/Coopeavi	Representante Comunidade Associação Rio Quinze De Novembro
6	Cooperativa Caf	Representante Comunidade Beira Rio

Fonte: INCAPER/ELDR de Vila Pavão

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Vila Pavão concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: a cultura do café, produção de Leite, Pimenta do Reino, Gado de Corte e Coco.

O café é a principal cultura geradora de renda e mão de obra, do município de Vila Pavão. Tem uma influência marcante no desenvolvimento do setor rural e urbano, sendo que as lavouras estão situadas abaixo de 100 hectares, com produção média de 45 sacas por hectare.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café e cacau. O feijão é especialmente importante e corresponde a 10% das lavouras temporárias do município e o milho com 5%, tem produção destacável (Tabela 7). A produção de melancia vem crescendo a cada ano, se tornando de expressiva relevância para a economia local.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Vila Pavão/ES, 2017/2018.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	8	4	4	9	2250	10
Milho	51	24	24	38	1583	60
Melancia	15	10	10	200	20	200
Feijão	139	48	48	28	583	57
Cana-de-açúcar	4	14	14	102	7285	100
Mandioca	96	329	329	1591	4835	1.590
Banana	89	43	14	205	14643	205

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b. Lavoura Permanente

Existe ainda no município de Vila Pavão uma diversificação de atividades agrícolas consideradas importantes sobre o ponto de vista econômico como Pimenta do Reino, Banana, coco, cacau e maracujá (Tabela 8).

Tabela 8 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Vila Pavão/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café	1177	4057	3351	4938	1474	10.953
Coco	119	147	100	1248 mil frutos	12480	1.248 mil
Cacau	16	10	9	11	1222	18
Pimenta do Reino	186	189	94	156	1660	265
Maracujá	5	5	5	125	25000	140
Goiaba	10	1	1	20	20	25

O café responde por 91,8% da lavoura permanente de Vila Pavão com quase 162.000 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 9).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade agrícola do município. A Atividade cafeeira é conduzida prioritariamente por produtores de base familiar, tendo como tamanho médio das lavouras em torno de 6,0 hectares. Em termos de qualidade produzido na região, a maioria dos cafés são do Tipo 7 e 7/8. Em termos de mão de obra a maior parte é realizada por mão de obra familiar e através da contratação de mão de obra diarista, de dentro do município e de fora do estado. Temos uma unidade demonstrativa conduzida com brachiária x café conilon com objetivo de analisar atributos ligados a Fertilidade do Solo.

Tabela 9 – Cafeicultura do município de Vila Pavão/ES, 2018.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Conilon	1177	4057	3600	9720	2700	10.953

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a bovinocultura de leite, a bovinocultura de corte, avicultura de postura, apicultura, e aquicultura (Tabelas 10, 11 e 12).

Tabela 10 – Produção de animais ruminantes no município de Vila Pavão/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite	2582	11000	7.300.000,00	Litros
Bovinicultura de corte	12700	4000	60.000	Arrobas
Outros				

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, ELDR, IDAF.

Tabela 11 - Produção de suínos, aves e abelhas do município de Vila Pavão/ES, 2017/2018.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suínocultura	2972	25	Toneladas
Avicultura de postura	10000	295	Mil dúzias
Apicultura	-	1200	Kg
Outros			

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Tabela 12. Atividades de Aquicultura no município de Vila Pavão/ES, 2017.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	12,5	10 ha	Tanque-rede, viveiros, represas.
Outros peixes ¹	2,81	8 ha	Represas
Produção de formas jovens		Produção milheiros/ano	Área utilizada (ha de lâmina d'água)
Alevinos		90	2 ha
Juvenis de peixes		30	1,5 ha

¹Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, ELDR, IDAF.

3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Vila Pavão existem poucos produtores em fase de transição agroecológica (Tabela 13). No entanto grande parte dos produtores com produção convencional está consciente da utilização de maneira adequada dos produtos convencionais que existem no mercado.

Tabela 13. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, (Nome Município), 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	05	Horticultura, Frutas

Fonte: Incaper (ELDR de Vila Pavão) e Prefeitura Municipal

3.8.4 . Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Vila Pavão possui cadastrados 10 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam a APPROVIPA, Delira Krauser Brote e Biscoitos, Farinha Grinevald, Valdir Rodrigues - derivados de cana de açúcar, Leonidio Neimeg - Doces e Compotas, como os mais produzidos no município (Tabela 14).

Em Vila Pavão é produzido o tradicional Brote, comida típica de origem Pomerana, e a farinha da propriedade da família grenevald.

Tabela 14. Agroindústrias Familiares do município de Vila Pavão, 2019.

Agroindústrias familiares do município Vila Pavão ES	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Água de coco.	01
Cachaças e aguardentes.	02
Café (pó de café; grãos torrados) .	02
Cerveja artesanal.	01
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos).	01
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado).	02
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba).	03
Derivados de milho (fubá, farinha de milho).	02
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas).	04
Embutidos e defumados.	01
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros).	01
Massas e salgados (macarrão, capeletti).	01
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real).	03
Ovos (in natura).	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira).	05
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas.	01
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite).	01

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização.

A comercialização já foi uma das principais barreiras ao aumento da renda do Produtor Rural, principalmente devido à falta de organização e pouco conhecimento sobre informação de mercado.

Com o apoio do Incaper Local, CMDRS e Instituições parceiras, foram formadas diversas associações no município onde tiveram a realização de Projetos para aquisição de Galpões, Secadores, Caminhões, Câmaras frias, despoldadora de frutas, balanças comerciais e diversos equipamentos que fortalecem e agregam valor na comercialização da produção.

O município conta também com uma Feira Livre, onde diversas famílias cadastradas receberam suas barracas da SEAG, e participam diretamente da venda direta ao consumidor com a utilização do Ticket Alimentação dos Servidores Municipais de Vila Pavão.

Algumas associações participam também da venda institucional, através do PAA e do CDA. Também temos o centro de comercialização da agricultura familiar, que atende os produtores no processo de comercialização.

3.10. Turismo Rural

Tendo a população formada basicamente por descendentes de pomeranos, italianos e africanos, o município de Vila Pavão possui uma diversidade cultural muito rica. Em decorrência dessa diversidade, acontece anualmente a Festa do POMITAFRO, destinado a representar os movimentos culturais. A Pomitafro é o maior evento de integração étnica cultural do Brasil. Considerada hoje também a “Festa da Cidade”, a Pomitafro foi criada pelos professores do Centro de Integração de Educação Rural/CEIER EM 1989. A palavra Pomitafro saiu das iniciais de Pomeranos, Italianos e Afros, principais colonizadores do município e que visa resgatar a identidade histórica e cultural do povo capixaba. Todos os anos, durante a Pomitafro, as casas de Vila Pavão são enfeitadas para movimentar a cultura capixaba, onde participam dezenas de grupos étnicos vindos de diversas partes do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

Além da Pomitrafo, a Festa da Colheita realizada no mês de julho, e a Festa do Padroeiro São Pedro compõem o calendário festivo cultural do município.

Outro ponto importante do turismo da cidade é a culinária que apresenta peculiaridade dos imigrantes, como almoços típicos pomeranos e italianos, café coloniais, o “Brote” (pão feijão de farinha de trigo e fubá com ou sem banana).

As belezas naturais das formações rochosas como a Pedra da Rapadura, as pedras Trigêmeas, regiões do caminho do campo para distrito da praça rica, cachoeira Fleger.

Tabela 16. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Vila Pavão/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.).	03
Propriedades com Hospedagem Rural.	00
Propriedades com venda de produtos artesanais.	03
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais.	00
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.).	01
Pontos de observa�o de fauna silvestre/exótica.	00
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de voo livre, rapel, Rafting, etc.).	01
Circuito Turístico.	00
Outros : Museu Franz Ramlow	01

Fonte: ELDR, Prefeitura de Vila Pavão, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram. Os seguintes pontos positivos: Apoio da prefeitura municipal, Conselho municipal de agricultura presente, processo de comercialização melhorou, e pontos negativos: Produtores com pouco espírito de coletividade, pouca organização da associação, Falta de sucessão nas propriedades, e foram usadas as técnicas Fofas e nuvem de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 20 pessoas entre (agricultores, associações de produtores, entidades do poder público, CEIER e conselho municipal de agricultura).

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Vila Pavão, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Recursos Naturais: desequilíbrio de forma geral pela sociedade.	Desenvolver uma consciência ecológica.	Criação de programas de revitalização.	Incapêr, Prefeitura, Sindicato
	Uso indiscriminado de agrotóxico	Uso consciente dos agrotóxicos	Programa municipal de conscientização.	Incapêr, Idaf, Prefeitura, Sindicatos.
			Orientação e adoção de boas práticas.	Incapêr, Prefeitura
	Solo e Água: Mau uso do solo, baixo uso de práticas conservacionistas.	Implantar programas de recuperação de áreas degradadas	Orientar as propriedades em buscar a recuperação das áreas degradadas	Incapêr, Idaf, Prefeitura, Sindicato.
	Agroecologia: Poucos produtores envolvidos com a atividade.	Desenvolver atividades de agroecologia nas propriedades.	Desenvolver unidades demonstrativas junto aos produtores	Incapêr, Prefeitura
Desenvolver atividades educacionais nas escolas.			Incapêr, Prefeitura	
Econômico	Produção Vegetal: pouca diversificação.	Orientação técnica com maior diversificação das atividades agrícolas.	Articular a prática de extensão rural das propriedades	Incapêr, Prefeitura, Sindicato.
	Produção animal: redução da criação de animais de pequeno porte.	Incentivar a criação de animais de pequeno porte.	Desenvolver programas de criações de animais de pequeno porte: novas raças.	Incapêr, Prefeitura, Sindicato, Idaf.
	Estrutura da comercialização: Canais de comercialização deficientes.	Ampliação dos canais de comercialização.	Realizar processos de comercialização através de grupos produtivos.	Incapêr, Prefeitura, Sindicato, Idaf.
			Incentivar a capacitação dos produtores.	Incapêr, Prefeitura, Sindicato, Idaf.
	Agroindústria: Falta de legalização e formalidade.	Ampliar a atividade de agroindústria de acordo com a legislação.	Criação de vias para desburocratização das linhas de crédito.	Incapêr, Idaf, Senar, Prefeitura.
Cafeicultura: Falta de um levantamento do custo de	Desenvolver programas de gestão nas	Capacitação de técnicos e agricultores em gestão das propriedades.	Incapêr, Prefeitura, Sindicato.	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	produção.	propriedades	Diminuir o uso de insumos externos	Incaper, Prefeitura, Sindicato.
Social	Desenvolvimento rural e agricultura familiar: Desvalorização do produtor rural.	Valorização da família no meio rural.	Desburocratização das políticas públicas para fortalecer o meio rural.	Incaper, Sindicato, Prefeitura.

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Vila Pavão, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A - Cafeicultura

Panorama Geral: O município de Vila Pavão tem a cafeicultura da espécie *Canephora* como uma das suas principais culturas das lavouras permanentes, em uma área de aproximadamente 5.600 ha. A cafeicultura tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades, utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. A adoção de novas tecnologias contribui muito para maior produtividade, busca constante da melhoria do produto final e melhor qualidade de vida para o produtor rural.

Os cafeicultores são capacitados através de palestras, dias de campo e cursos de produtor informado, com as tecnologias adequadas na produção de toda cadeia produtiva da cafeicultura. O município conta com alguns produtores implantando agroindústria para torrefação de café conilon de base familiar.

O município está inserido nos programas de CAFÉ SUSTENTÁVEL, contando com 01 unidade de observação e no programa de TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EMBRAPA tendo algumas Unidades demonstrativas.

Visão de Futuro: Agricultores produzindo cafés de qualidade, aderindo tecnologia voltada para manejo e trabalhando toda a cadeia produtiva do café com sustentabilidade.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de um levantamento do custo de produção	Implantar mecanismos de gestão nas propriedades	Realizar treinamentos e visitas técnicas nas propriedades.
		Acompanhar as propriedades inseridas no programa de gestão.
Poucos produtores produzem cafés especiais da variedade conilon	Implantar nas propriedades um Programa de melhoria de qualidade do café.	Realizar treinamentos, cursos e palestras nas propriedades e unidades do Incaper.
		Assessoria e elaboração de Projetos de técnicos/unidade torrefação.
Manejo inadequado de solo nas propriedades cafeeiras	Implantar um sistema de manejo do mato nas entrelinhas do cafeeiro	Desenvolver trabalho nas propriedades através de treinamento, cursos, visitas e Dia de Campo
		Implantar unidades demonstrativas sobre o manejo do mato.

B - Produção Animal

Panorama Geral: Na área de produção animal o município de Vila Pavão se destaca na produção de Bovinos de leite e Piscicultura no sistema de represas.

No município de Vila Pavão apresenta em torno de 30 propriedades que trabalham no sistema de Pastejo Rotacionado. O município também tem 02 unidades demonstrativas de bovinocultura de leite, onde os produtores são levados para as visitas nas propriedades.

Visão de futuro: Aumentar a produção de leite nas propriedades com qualidade, com a produção de forragem em volume adequado para o período de escassez. Incentivar novamente a criação de pequenos animais nas propriedades de base familiar.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Redução da criação de animais de pequeno porte	Incentivar a criação de pequenos animais nas propriedades	Formação de grupos produtores interessados em criação de animais de pequeno porte.
		Incentivar a produção de milho como insumo básico para a criação de pequenos animais.
		Fortalecer as agroindústrias com carnes de pequenos animais.
Genética de Baixa Qualidade	Buscar capacitação através da utilização das ferramentas de reprodução.	Implantar núcleos de Inseminação Artificial nas propriedades.
		Capacitar os produtores envolvidos, como: Treinamento, visitas técnicas, excursões.
Falta de forragem de qualidade para período da seca.	Incentivar a produção de forragem para o período de estiagem.	Implantar áreas para a produção de milho voltado para a silagem.

C - Produção Vegetal

Panorama Geral: Vila Pavão é um município que tem uma diversificação agrícola muito forte. Existem trabalhos constantes com as principais culturas na área de fruticultura como coco, banana, cacau, maracujá, goiaba, acerola, graviola, melancia, entre outras frutas. Conta com uma variedade de culturas alimentares como batata, milho, feijão, inhame, mandioca e diversas hortaliças dentro da olericultura, como as folhosas, tomate, etc.

Houve grande expansão na área de fruticultura nos últimos anos, principalmente o cacau.

Visão de futuro: Desenvolver a Fruticultura tropical na região, visto que temos clima propício e Canais de distribuição, como exemplo, a TROP FRUIT em Linhares.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouca diversificação.	Desenvolver alternativas de desenvolvimento da diversificação agrícola.	Fortalecer os grupos produtivos existentes no município
		Incentivar as associações no processo de diversificação.
		Viabilizar capacitações para associações dos produtores.

D - Segurança Alimentar e Estrutura da Comercialização

Panorama Geral: A comercialização dos produtos da agricultura familiar é realizada de forma direta e indireta, em feiras, CEASA, para PNAE, CDA e via Associações, entre outros. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, orientações para acesso de PNAE, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos.

Existem, hoje, em torno de 12 agroindústrias, entre elas: panificação, doces, linguiças, embutidos em geral, mel, entre outras.

O município de Vila Pavão fornece o ticket-feira para todos os servidores municipais, onde estão aptos a comprar os produtos junto à feira dos produtores.

Visão de Futuro: Agroindústrias legalizadas e capacitadas para produção com qualidade e comercialização ampliada e sendo realizada coletivamente. Apoiar a comercialização através da formação de grupos produtivos organizados.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Canais de comercialização deficientes	Desenvolver o mercado local voltado para a agricultura familiar.	Aumentar o numero de canais de comercialização.
		Agregar valor nos produtos da agricultura familiar.
Falta de legalização e formalidade das Agroindústrias	Melhorar o manual de boas praticas.	Realizar treinamentos com os produtores envolvidos
		Estimular à forma coletiva a capacitação dos produtores envolvidos.

E – Gestão de Recurso Naturais

Panorama Geral: O Município de Vila Pavão incentiva o plantio de novas áreas com espécies nativas ou consorciadas com culturas tradicionais, tais como pimenta do reino intercalado com mogno africano, com nin indiano; e fruticultura (cacau x mogno, cacau x seringueira), participando de programas governamentais.

Complementando as ações dos projetos com a melhoria das estradas através da captação das águas pluviais das caixas secas, formação de corredores ecológicos, legalização ambiental das propriedades e das atividades de piscicultura, assessoria na regularização de tanques, barragens, e auxílio de forma construtiva para o uso correto da ocupação do solo e recurso hídrico, entre outras ações. Atualmente existem 36 projetos implantados dentro do Programa Reflorestar.

Visão de futuro: Trabalhar as atividades agrícolas como fonte de renda para as propriedades, dentro de um manejo de sustentabilidade, preservando os recursos hídricos e edáficos.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso desordenado de forma geral pela sociedade dos recursos naturais.	Fortalecimento e incentivo a educação ambiental e boa praticas agrícolas das propriedades.	Promover ações junto a secretaria municipal de meio ambiente do município.
		Apoiar junto à secretaria municipal de meio ambiente a produção e aquisição de mudas nativas.
Uso indiscriminado de agrotóxico	Conscientização dos agricultores	Orientar corretamente sobre o uso de agrotóxicos. Promover ações junto a secretaria municipal de meio ambiente do município.
Mau uso do solo, baixo uso de práticas conservacionistas.	Implantar o uso de praticas de recuperação de solo e água.	Realizar a construção de caixas secas, adequação de estradas rurais, recuperação de nascentes.
		Implantar trabalhos relacionados aos programas de irrigação mais eficientes no uso da água.

F – Desenvolvimento Sócio Econômico do Meio Rural

Panorama Geral: O Incaper no município participa de forma ativa dos Conselhos Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDRS - e Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA - , permitindo que os agricultores participem das políticas públicas, onde são tomadas decisões em relação à utilização de equipamentos, maquinários, entre outros, para a melhoria de estradas, abertura de áreas para plantio e afins.

Vila Pavão, hoje conta com 13 organizações rurais, dentre elas 1 cooperativa (COOABRIEL), Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Feira Livre da Agricultura Familiar. São realizadas orientações quanto ao acesso às políticas públicas, documentações como DAP física e jurídica, necessárias a regularização das organizações sociais. Atualmente a Cooperativa e a Associação da Feira Livre da Agricultura Familiar, tem recebido orientação direta do Incaper.

Visão de futuro: Propriedades Sustentáveis que permitam a continuidade das famílias no campo, buscando a organização através dos Grupos Produtivos, voltado para a integração das propriedades agrícolas.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão– Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Desvalorização do produtor rural.	Criar um plano estratégico para desenvolver e valorizar as famílias do meio rural.	Buscar ações que visem conforto e bem estar das famílias rurais, em parceria com as escolas rurais, secretarias, sindicatos.
		Implantar trabalhos ligados às sucessões dos jovens nas famílias.
		Desenvolver alternativas para geração de emprego e renda no meio rural.

G – Agroecologia

Panorama Geral: Em Vila Pavão existem vários produtores que trabalham dentro processo agroecológico e contam com atendimento realizado pelo Incaper. A atividade está em crescimento, principalmente pela demanda de comercialização em feiras livres e em instituições sociais.

Ao longo dos anos, vem sendo realizados cursos e palestras sobre controle alternativo de pragas e doenças, através da elaboração de caldas, iscas ou outras tecnologias de controle, sendo testados diferentes produtos alternativos, biológicos e/ou naturais para o controle de pragas e doenças. Em Vila Pavão existe o centro de Integração e Educação Rural, que trabalha na escola uma proposta voltada para a agroecologia, a qual é parceiro dos trabalhos do Incaper.

Visão de Futuro: Buscar o desenvolvimento das propriedades inseridas no processo agroecológico, com intuito de produzir alimentos livres de agroquímicos.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Vila Pavão – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linha de Atuação
Poucos produtores envolvidos com a atividade.	Desenvolver mecanismos de fortalecimento da agroecologia.	Realizar treinamentos com os produtores envolvidos
		Promover ações junto às escolas rurais do município

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

ESPIRITO SANTO. **Descubra o Espírito Santo**. Disponível em: <<http://descubraoespiritosanto.es.gov.br/pt/evento/1o-quandu-pomerfest.html>>. Acesso em 09 de setembro de 2020.

IBGE, **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 25 de setembro de 2020.

_____. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

IEMA – **Atlas da Mata Atlântica**. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

IJSN - **Coordenação de Estudos Sociais - CES**, 2019. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

_____. **Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **Zonas Naturais do Espírito Santo**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em: 13 de maio de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto.** [2005]. Disponível em <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12/12/2005.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 09 de outubro de 2020.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.** Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo:** 2007-2008/2012-2015. Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%201%20a%20L.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Rogério Durães de Oliveira

Leandro Canal

Paola Castellar Bortolotti